

QUINTA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 2007

## Pranto



Tirou ontem o passaporte para eternidade Manuel Eduardo Pinheiro Campos, o Manuelito Eduardo.

Vi-o hoje pela manhã, pela última vez. E pela primeira vez sem aquele sorriso franco que era sua marca.

Extrovertido, caloroso, dono de impressionante energia, nunca capitulou diante das vicissitudes da vida. Superou tudo com altivez e incansável capacidade de produção intelectual na literatura, no teatro, na imprensa e na administração de entidades culturais, sempre atento aos avanços da tecnologia e da modernidade.

Foi golpeado na trincheira da luta fazendo o que sabia bem, uma conferência.

Como governador tive a oportunidade de reparar uma injustiça, coloquei-lhe no peito a Medalha da Abolição.

Postado por Lucio Alcântara às [21:49](#)